

Paris, 24 de Julho de 1961

Alemao burro:

eu estou embaraçadissimo porque acho que perdi o seu aniversario. Como nao estou em casa nao posso olhar nas minhas notas se realmente a data é 8 de julho. Deve ser uma coisa assim. Como é a primeira vez que esqueço, posso ser perdoado. Aqui vai o meu grande abraço com esperança de poder abraça-lo pessoalmente no proximo.

Passou-se muito tempo sem que uma carta sua desse as caras. A ultima foi aquela onde voce dava noticia de sua partida para o Brasil sem passar pelo "velho mundo" vulgo Europa. Eu tinha preparado os programas mais bacanas. Uma porçao de viagens por uns cantos que eu conheço e aprecio.

Voce pergunta quais sao os meus planos. Eu nao sei muito bem. Penso ir pro Brasil ou ao Brasil em dezembro proximo. Essa viagem esta quase certa. Quem sabe eu fico. Minha entrevista com você pode inclusive ser decisiva. Talvez a gente possa fazer alguma coisa em conjunto. Um estudio de artes graficas, aguardando gaita para montar uma tipografia. Nos precisamos estudar o assunto com muito geito.

Ha tambem sua carreira de arquiteto que nao deve ser interrompida e a minha carreira de "pintor" que tambem nao pode parar. O galho é saber se sera possivel conciliar as duas coisas ou entao decidir.

No momento estou parado no que diz respeito a gravuras, embora tenha uma exposicao em Paris no proximo mês de setembro. Fui convidado para a Bienal de Paris pelo Brasil mas por razoes fortes e complicadas, nao pude aceitar, o que deixou o pessoal la louco da vida. Depois eu te explico tudo com detalhes. Entrei apenas com duas gravuras para a Bienal de S. P. Imagine que na Bienal passada entrei com todo meu conjunto. Minhas gravuras ate que nao estavam mas.

Atualmete estou muito ocupado. Arranjei un job muito interessante: A Universidade do Ceara, criou um museu. O referido Museu ainda nao tem uma colecao ou melhor tem uma colecao de carater muito nacional e local. Dai a necessidade de ser adquirida uma colecao de artistas estrangeiros de reconhecida importancia na evolucao da arte. Como nao havia dinheiro para comprar quadros, digo pintura dos grandes nomes, por sugestao do papai foi adquirida uma bela colecao de gravuras, que parte da Idade Media, Renascença, Modernismo e ate nossos dias. Evidentemente a colecao nao foi toda comprada pois uma coisa dessa precisa ser feita com calma, escolhida cuidadosamente. A presente ja temos umas quinhentas ou mais gravuras escolhidas. Eu trabalho com um amigo chamado Livio Xavier Jr. que sera o diretor do Museu depois que tiver feito alguns estagios aqui pela Europa. Nos temos tido um trabalho. Por exemplo a semana passada nos trabalhamos escolhendo gravuras na Calcografia do Louvre, que possui algumas mil gravuras.

Pensei no seguinte que vou te propor: o Museu precisa ter um ou dois Munakatas, coisa de peso. Eu autorido entao voce entrar em contacto com o Shiko e comprar esse negocio. Deixo a escolha a seu cargo, pois confio no seu bom gosto. Apenas como sugestao eu pergunto o que voce acha daquela serie dos dis-

cipulos de Budah. Sao aquelas gravuras grandes com uns personagens tratados bem simplesmente. Voce conhece certamente. Nao estou certo se o nome da serie é esse mesmo. Tudo isso sao divagações. Quem vai escolher o troço é voce mesmo que tem mais possibilidade de considerar a obra do homen. Agora vamos ao ponto delicado da questao: dinheiro. Eu posso dispor de uns 150 dollars para a compra do Munakata. Talvez fazendo um grande esforço eu chegue a poder dispor de 200. Porem eu prefiro ficar no mais baixo pois temos muita gente pra compara. Nao sei qual é o preço medio de uma gravura dele. Talvez o dinheiro seja suficiente e talvez seja ridiculamnet pouco. Nos poderemos agir de duas maneiras ou voce compra o troço com seu dinheiro se te sobrar e eu mando te reembelsar em dollars ou em cruzeiro conforme voce quizer, uma vez no Brasil. As gravuras voce devera tambem levar para o solo patrio e uma vez la voce entregaria e receberia o dinheiro de um portador nomeado pela Universidade. Se por acaso você nao puder dispor dessa soma. escreva-me para que eu providencie o envio. Ai voce ja me dira o preço justo da peça que voce escolheu. Essa era a primeira coisa. A segunda: se voce puder e quizer, organise ai uma coleção da gravura japonesa moderna afim de ser eeposta no Museu de Arte da Universidade do Ceara. Pra isso voce fica investido de todos os poderes e nomeado delegado. Acho que essa simples carta sera suficiente, porem se voce achar que nao eu possa conseguir um papel oficial do Museu pra voce. Acho porem que isso é frescura. A Embaixada ai podera te dar umas apresentações, confiando em tua palavra foi assim que eu fiz por aqui antes de ter um papel oficial. Essa coleção seria, no caso de voce ir logo pro Brasil, iria tambem com você. Particularmente eu te gigo que uma vez la, essa coleção poderar ser comprada toda ou em parte pelo Museu. Tudo depende do interesse que ela oferecer.

o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o6o

Anne viajou para a Bretagne. Esta no Finistere. Eu estou solteiro da silva, lavando a burra. Nos temos aqui uma belissima coleção de gravuras populares do nordeste que sera ex, osta na Bilbioteca National de Paris no proximo mês de setembro. Depois disso nos vamos viajar com essa coleção por varios pises da Europa. Se tudo der certo nos iremos a Israel e talvez em um país de leste se algum deles oferecer uma viagem. Essa coisa vai durar ate o fim do ano data em que irei pro Brasil levando material para o Museu.

Temos tambem a intenção de publicar um livrinho com umas gravuras originais pois temos alguns tacos. Estamos apenas esperando ordem da direção. E uma pena que voce nao esteja aqui, pois temos muita coisa batuta ~~xxxx~~ para fazer. Alem do mais esas viagens voce poderia fazer com a gente, pois viajaremos no meu carro.

Chegou por aqui uma turma de arquitetes brasileiros: Ma. Antonia, Edileia e o marido dela, cujo nome nao me lembro no momento, Joao Carlos Caduro. Eles foram para um congresso de conversa de arquiteos (voce se lembra como e?) em Londres. O Caduro arranhou pra ser convidada pra passar lo dias na Russia e ja foi ontem.

Hoje é domingo e eu como sempre estou de saco cheio ser ter o que fazer. Acho que vou pegar um cinema. Escreva urgente. Um grande abraço saudoso do seu amigo velho do peito.

Espárlido